



ASBAI

Associação Brasileira de
Alergia e Imunologia

ANAFILAXIA POR INSETOS



A maioria das pessoas que são **picadas por insetos** como mosquitos, pulgas, carrapatos, abelhas, vespas ou formigas, desenvolve reação local, podendo ocorrer inchaço (edema) do local, vermelhidão (eritema) e coceira (prurido). Estas manifestações podem durar alguns dias e melhoram espontaneamente ou com medicação. Contudo, alguns insetos – abelhas, vespas, marimbondos e formigas podem ocasionar reações graves (anafiláticas).

Desenvolvimento da alergia

Algumas pessoas podem se tornar alérgicas aos venenos de certos insetos. Quando o seu corpo entra em contato com o veneno através da ferroada, forma anticorpos IgE, específicos contra componentes dos venenos. Ao sofrer nova picada, esses anticorpos IgE interagem com o veneno e podem ocorrer desde reações locais até reações sistêmicas, as chamadas reações anafiláticas.

Sinais e sintomas na anafilaxia

Os sintomas de anafilaxia podem acometer:

- A pele: urticária (manchas vermelhas por todo corpo, elevadas e que coçam); inchaços nos lábios, pálpebras, orelhas, na virilha, pés e mãos (angioedema);
- Aparelho respiratório: edema com obstrução nasal, falta de ar, chiado no peito, tosse, cansaço;
- Sistema cardiovascular: mal estar, queda da pressão, tontura, desmaio e nos casos de maior intensidade, parada cardiorrespiratória;
- O sistema gastrointestinal: cólicas intestinais, diarreia, náuseas e vômitos.

Tratamento

Os sintomas começam minutos após a ferroada e é muito importante procurar o serviço de emergência rapidamente. Caso a anafilaxia for o diagnóstico, o medicamento indicado para o tratamento da urgência é a adrenalina, feita no músculo da coxa. Como tratamento para as reações leves, faça apenas uma compressa com água gelada, pode usar corticoides tópicos e tomar antialérgicos para aliviar a coceira. Evite coçar e machucar o local da picada. Nas reações graves, siga o indicado a seguir.

CRISE! Plano de ação

O paciente deve reconhecer situações de risco para evitá-las. Pacientes, seus amigos e familiares devem saber como agir caso sofra picada de inseto e inicie nova reação aguda. O médico alergista deverá orientar sobre a medicação de urgência que deverá ser aplicada com rapidez antes de se dirigir a um atendimento de emergência. Esta medicação, o paciente deverá **PORTAR** e ser de conhecimento de todas as pessoas com as quais ele se relacione. A aplicação de adrenalina é a atitude chave na crise de anafilaxia. Existem autoinjutores de adrenalina disponíveis nos Estados Unidos da América e na Europa, podendo ser importados. Na impossibilidade de aquisição, o médico alergista poderá orientar uma alternativa para o uso de adrenalina na crise.

Prevenção da anafilaxia

- Informe seus familiares e seus amigos sobre a sua alergia e os cuidados que você deve seguir caso sofra picada de insetos que já lhe provocaram reação alérgica sistêmica.
- O risco é maior nas épocas de calor e pela exposição fora de casa. Tenha cautela quando andar em jardins, ao manusear resíduos domésticos, em piqueniques, camping, piscinas, andando de bicicleta, em veículos com vidros abertos, andando de barco e em outras atividades fora de casa.
- Evite usar perfumes, loções, sabões, colônias ou preparações para o cabelo perfumadas. Não deixe alimentos, sucos e/ou refrigerantes expostos. Cubra-os.
- Imunoterapia específica com veneno de insetos é disponível e apresenta resultados muito bons em pessoas que sofreram reações sistêmicas. Seu médico alergista poderá lhe informar em detalhes.
- Para maior segurança o paciente deve **PORTAR cartão de identificação** da sua condição alérgica, disponível para *download* no site da ASBAI através do seguinte link: http://www.asbai.org.br/imageBank/asbai_cartao-pf.jpg

Este folheto foi elaborado pelo Departamento Científico de Anafilaxia da ASBAI (2017-2018) para orientar pacientes alérgicos, seus amigos e familiares numa reação alérgica aguda grave.